



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS-DECON
NÚCLEO DE ESTUDOS E PRÁTICAS ECONÔMICAS - NEPE
Valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava - CBAG

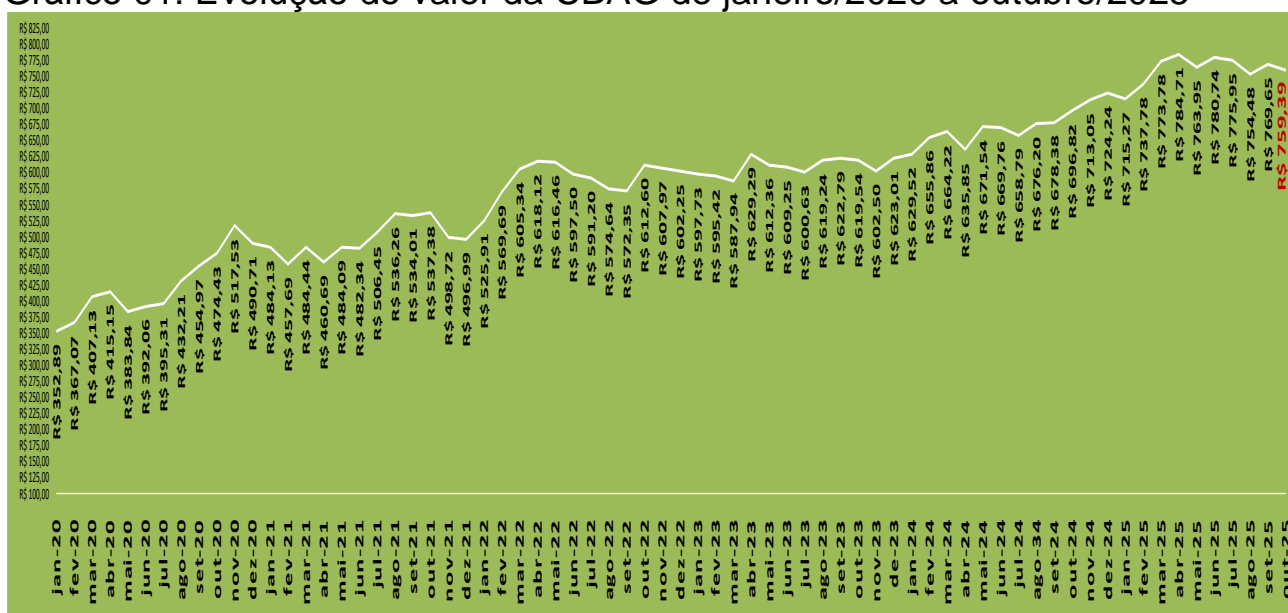
Release OUTUBRO/2025

Luci Nychai
Economista
Simão Ternoski
Economista

Em outubro/25, o valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava apresentou redução

De acordo com o Núcleo de Estudos e Práticas Econômicas (NEPE) do Departamento de Ciências Econômicas (DECON) da UNICENTRO, o valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava (CBAG), que conforme metodologia do DIEESE é composta por 13 alimentos, incluindo: cereais, pão, legumes, frutas, laticínios, proteínas e óleo, totalizou o valor de **R\$ 759,39 em outubro/25** configurando uma **redução de - 1,33%** em relação ao valor registrado no **mês de setembro/25 que foi de R\$ 769,65**. O Gráfico 01 mostra a evolução do valor nominal da CBAG de janeiro/2020 a outubro/2025.

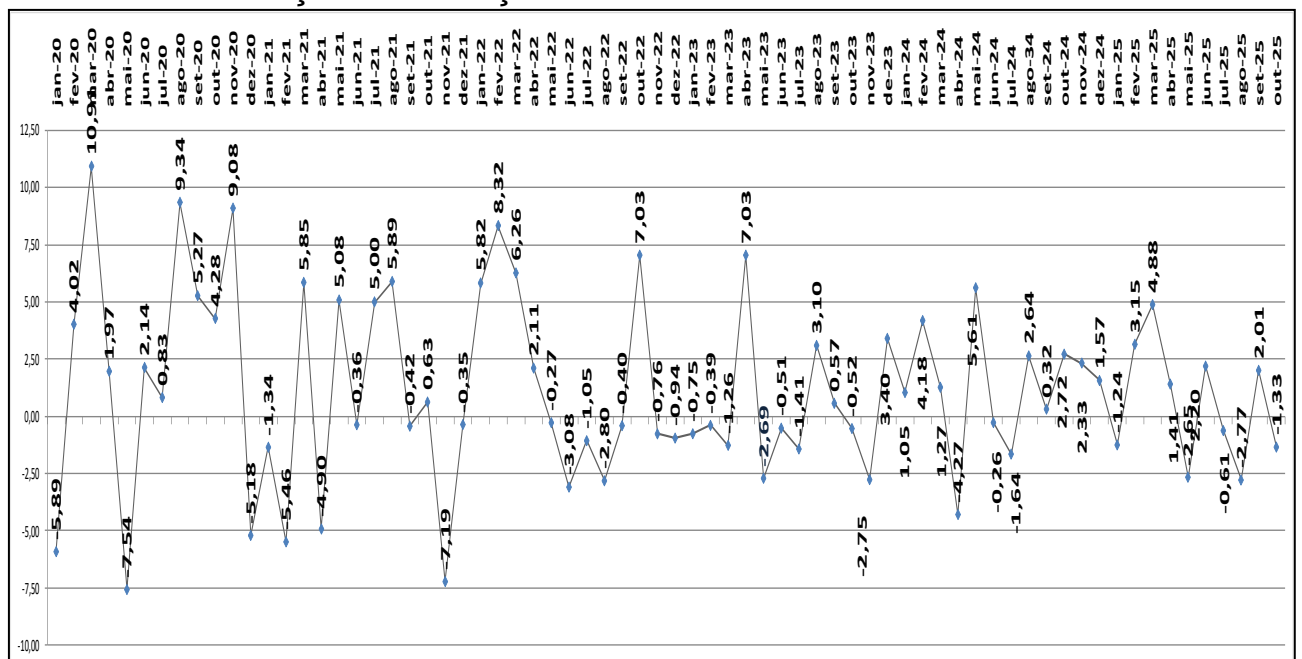
Gráfico 01: Evolução do valor da CBAG de janeiro/2020 a outubro/2025



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2025)

De fevereiro/25 a abril/25 a CBAG vinha apresentando altas consecutivas. Em maio/25 esta tendência foi breçada com uma queda de - 2,65%. Em junho/25 a CBAG voltou a subir na ordem de + 2,20% seguida de uma leve queda de - 0,61% no mês de julho/25. Essa queda se repetiu de forma mais acentuada no mês de agosto/25 na ordem de - 2,77%. Contudo, no mês de setembro a CBAG voltou a subir na ordem de + 2,01%. Já no mês de outubro ela recuou -1,33%. No acumulado de 2025 a CBAG registrou um aumento de + 4,85%. O gráfico 02 mostra a evolução da variação do valor da CBAG desde 2020.

Gráfico 02: Evolução da variação mensal do valor da CBAG desde 2020.



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2025)

No mês de outubro/25 os alimentos da CBAG que apresentaram as maiores reduções de preços foram o tomate (-11,88%), o leite (-5,26 %), o arroz (-5,16%), o feijão (-3,63%), a carne bovina (-2,82%) e o café (-1,26%).

Especificamente, no caso do tomate, outubro/25 foi o segundo mês consecutivo que este produto apresentou redução de preço. O que se deve ao aumento da produção, especialmente a de inverno, coincidindo com a maturação de safras atrasadas devido ao frio e o fim da colheita de tomates tardios. Desta forma, houve um aumento da oferta destes frutos no mercado e, conseqüentemente, a redução de seu preço.

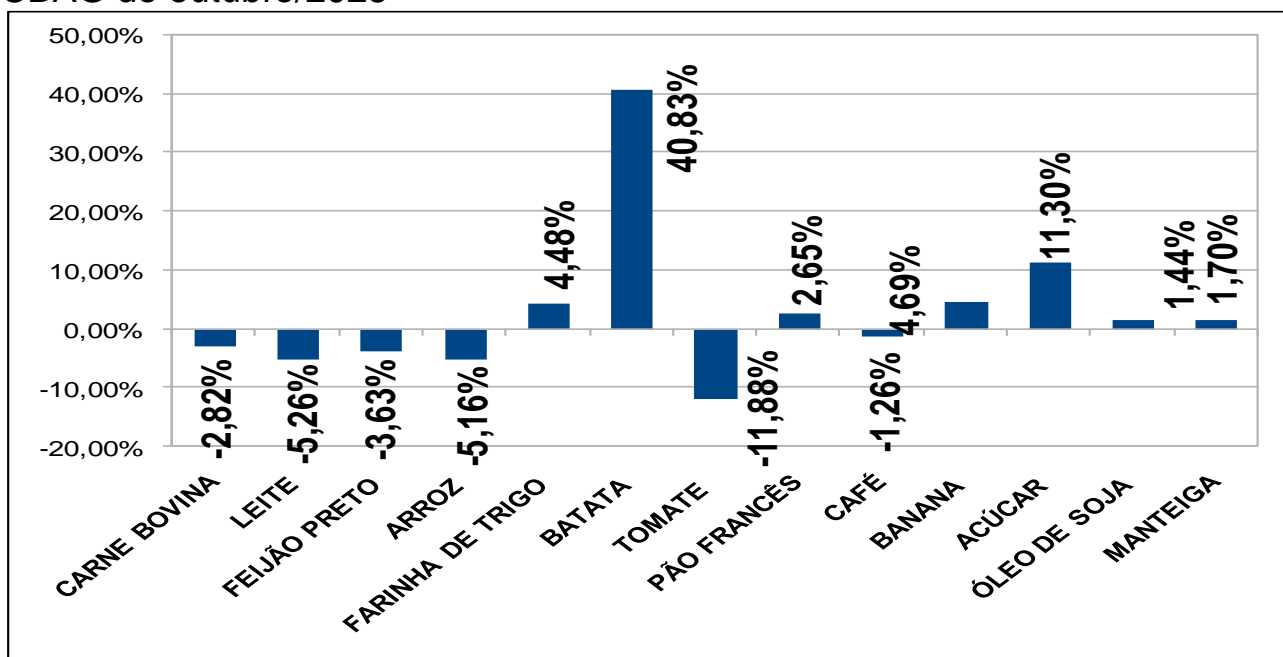
Os produtos que apresentaram as maiores altas de preços na CBAG de outubro/25 foram a batata (+ 40,83%), o açúcar (+11,30%), a banana (+ 4,69%), o trigo (+ 4,48%) e o pão francês (+ 2,65%).

No caso do aumento significativo do preço da batata, este se deve a descontinuidade dos preços de oferta dos pontos varejistas praticados em setembro/25. Além do que, as cotações de preços da batata no atacado subiram em outubro/25 na ordem de 22,2% a 38,5% para a saca de 25 quilos. Esse movimento de alta de preço já era esperado pelo setor e está atrelado à desaceleração da oferta da safra de inverno.

Quanto ao aumento do preço do açúcar, este se deve a três fatores: 1) a proximidade das festas de fim de ano, que elevam a demanda por açúcar, contribuindo para o aumento dos valores e das vendas; 2) Aumento da destinação da cana-de-açúcar para produção do etanol; e 3) Aumento do volume de exportações.

O Gráfico 03 apresenta as variações percentuais dos preços médios dos produtos que compõem a CBAG para o mês de outubro/25.

Gráfico 03: Variação mensal de preços médios por alimento referente a CBAG de outubro/2025



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2025)

De forma geral, no mês de outubro/25 o Índice de Difusão dos preços dos produtos da CBAG foi de 54%. Isso quer dizer que sete, dos treze produtos que compõem a CBAG, apresentaram aumentos de preços.

Em outubro/25 o valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava (CBAG) comprometeu 50,03% do salário mínimo (R\$ 1.518,00), o que equivale à dedicação de 110,06 horas de trabalho para o seu custeio. A Tabela 1 mostra o comprometimento da renda salarial do trabalhador guarapuavano com o consumo da Cesta Básica de Alimentos de outubro/25 de acordo com o nível salarial.

Tabela 1: Comprometimento da renda salarial do trabalhador com o pagamento da CBA em Guarapuava referente a setembro/25

RENDA	Comprometimento da CBAG na renda
1 salário mínimo	50,03%
2 salários mínimos	25,01%
3 salários mínimos	16,68%
4 salários mínimos	12,51%
5 salários mínimos	10,01%
10 salários mínimos	5,00%
Média remuneração Iparde (abr a jun/25 R\$ 3.710,00)	20,47%

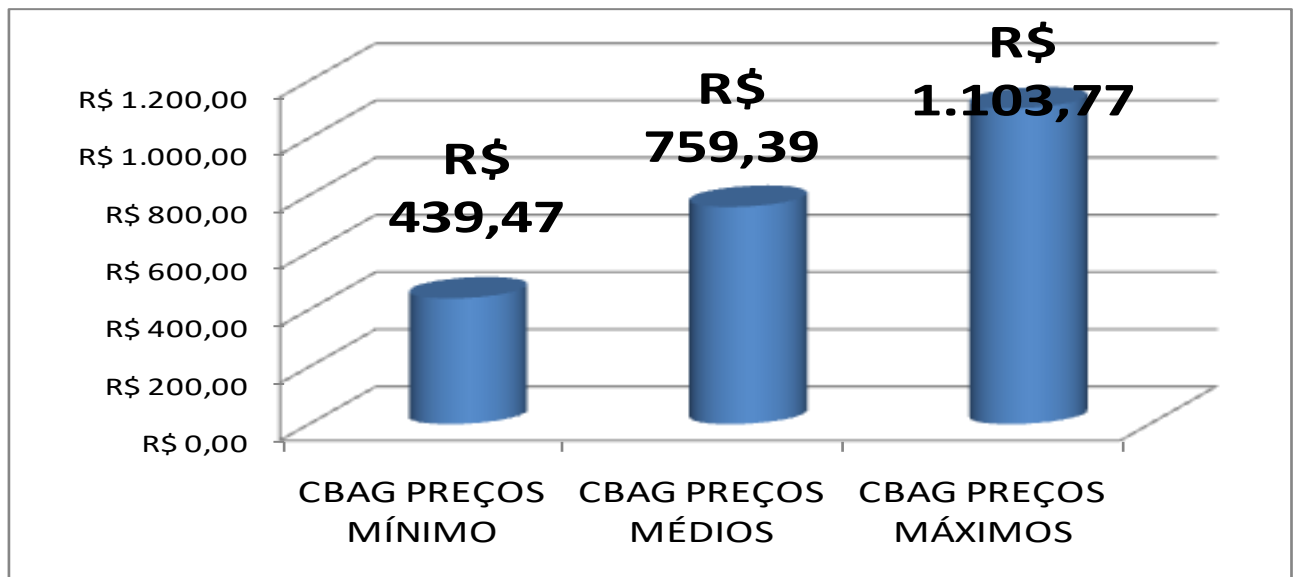
Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2024)

O maior impacto da inflação de alimentos recai sobre os trabalhadores que ganham até 3 salários mínimos, para os quais a CBAG comprometeu, em média 30,57% - variando de 16,68% a 50,03% - da renda. Para tanto, considerando o gasto com alimentação no mês de outubro/25, o Salário Mínimo Necessário (SMN) em Guarapuava, para fazer frente às necessidades de gastos com mensais de vestuário, despesas pessoais, educação, transporte, habitação, comunicação, saúde, cuidados pessoais e artigos de residência, precisaria ser de R\$ 5.391,49.

Mesmo que a metodologia oficial nacional fornecida pelo DIEESE e adotada para cálculo do valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava considere os preços médios dos alimentos, é importante que o consumidor faça pesquisa de preços pois há uma grande diferença entre os valores da

CBAG considerando os preços mínimos (mais baixos), médio, e preços máximos (mais altos), conforme mostra o Gráfico 04.

Gráfico 04: Valor da CBAG de preços mínimos, médios e máximo referente a outubro/25.



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2025)

Desta forma, dependendo dos preços praticados no pontos de vendas pesquisados, o valor total da CBA de Guarapuava em outubro/25 variou entre R\$ 439,47 a R\$ 1.103,77 representando em média o valor de R\$ 759,39. Destaca-se que no mês de outubro/25 houve deflação tanto nos preços dos produtos de preços mais baixos (classe C = -3,34%) quanto nos produtos de melhor qualidade com preços mais altos (Classe A = -2,65%).